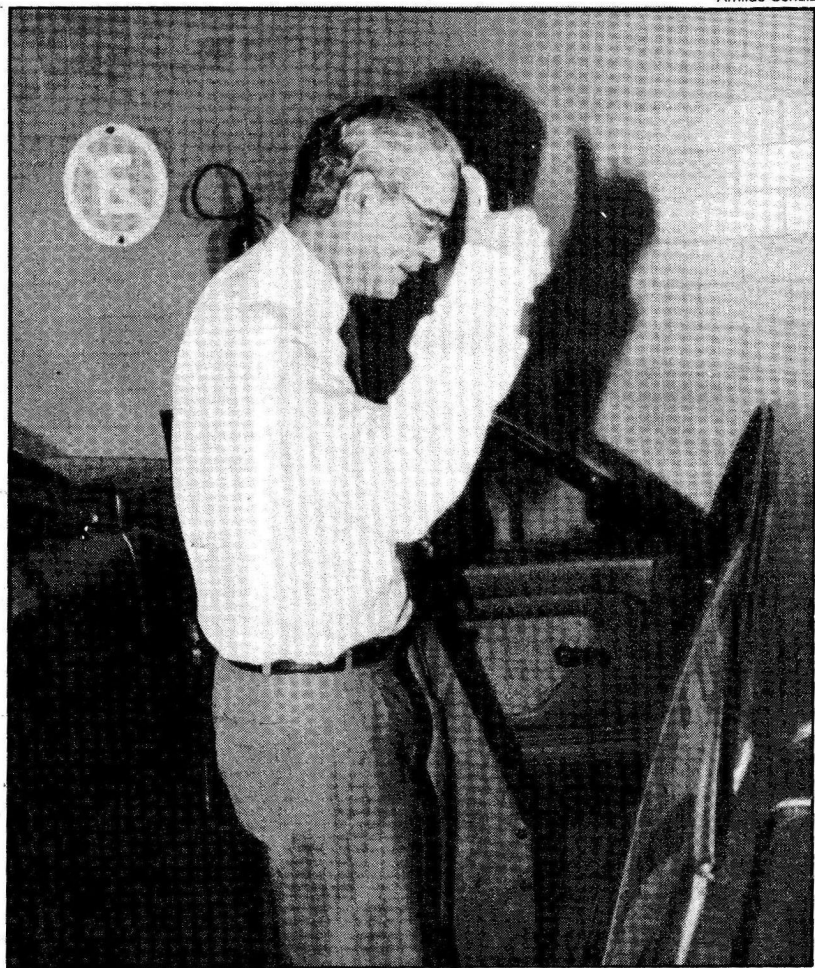




Dauster saiu otimista após sentir boa receptividade no Senado

Dauster confia na aprovação

Scheila Bernadete

O negociador oficial da dívida externa brasileira, embaixador Jório Dauster, iniciou, ontem, a segunda fase do acordo para o pagamento dos juros da dívida. Ele fez uma diplomática visita ao Senado, com a intenção de convencer os senadores a aceitarem a proposta da negociação realizada com os credores internacionais. "Espero que a aprovação seja tranqüila", observou.

Dauster disse estar otimista porque sentiu de perto, no diálogo com os senadores, o sentimento de que a dívida externa brasileira é questão de grande relevância nacional. Justamente por este motivo, o embaixador entende que a questão será analisada "sem conveniência partidária ou submetida a qualquer visão ideológica".

Como bom anfitrião, o presidente do Congresso, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), tranqüilizou o negociador, também diplomaticamente. "Realmente, uma preocupação pendente é analisar se o acordo não atenta contra os nossos anseios de desenvolvimento. Se isto ocorrer, não há dúvidas que existe uma inclinação para o atendimento do protocolo firmado

com os credores internacionais", revelou.

Do senador Raimundo Lira, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (onde a negociação será analisada prioritariamente), o embaixador também sentiu a boa receptividade. Para o senador paraibano, não deverá haver dificuldade às condições impostas pelo Brasil ao pagamento dos juros atrasados. "As informações que temos são de que houve um cuidado muito grande por parte dos negociadores, no sentido de que o constante no acordo já fizesse parte das diretrizes e resoluções internacionais", afirmou.

Jório Dauster, antes de deixar o Legislativo, informou que ainda falta passar para o papel alguns detalhes do protocolo para o pagamento de juros atrasados. No entanto, disse que tão logo o documento seja concluído, será entregue ao Senado.

Logo que chegar lá a proposta da negociação da dívida externa, após ser lida, tomará o caminho da Comissão de Assuntos Econômicos. Depois de analisada e se for aprovada sairá da Comissão já transformada em projeto de lei e, em seguida, vai para a votação em plenário.